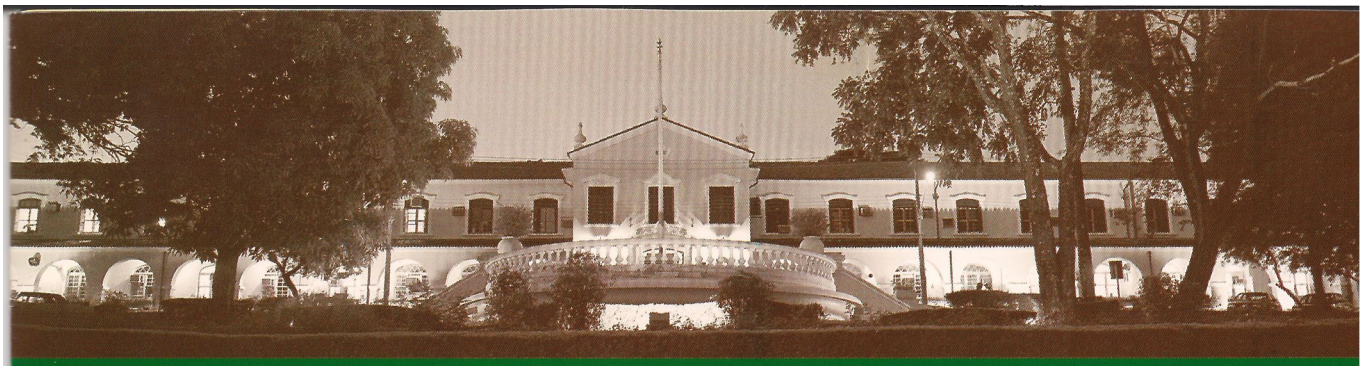

Espaço Cultural e de Extensão Universitária
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto -USP

AS ARTES PLÁSTICAS EM RIBEIRÃO PRETO
DÉCADA DE 1950

Na década de 1950, dois acontecimentos marcantes impulsionaram o ambiente cultural da cidade, inserindo-a no contexto das grandes capitais. Um deles, o início das atividades da Faculdade de Medicina em 1952, foi mesmo inovador em termos nacionais, visto que Zeferino Vaz atrelou seu projeto de ensino à pesquisa e para isso exigiu de seus docentes dedicação integral à Instituição. Buscou pessoal capacitado nos grandes centros de pesquisa do país e do exterior. Outro, foi a chegada à cidade, de dois artistas formados na Itália, Domenico Lazzarini e Bassano Vaccarini, de onde trouxeram propostas mais recentes que se chocaram com a orientação acadêmica da então atuante Escola de Belas Artes do Bosque. Em 1957, criaram a Escola de Artes Plásticas, à qual se juntaram entre outros, Francisco Amêndola e Odila Mestriner. Colaborou com este grupo o secretário da Faculdade de Medicina José Bento Faria Ferraz, que havia sido aluno e depois secretário de Mário de Andrade. Por outro lado, o artista Bassano Vaccarini executou alguns projetos na Faculdade de Medicina, entre eles um mural abstrato numa das paredes da sala de aulas práticas de anatomia que na época eram ministradas no Prédio Central.

O texto da mostra, composta por obras dos artistas acima mencionados, é assinado pela professora Daici Ceribelli Antunes de Freitas, que foi discípula dos mesmos e após defender seu doutorado em Artes na ECA-USP seguiu carreira acadêmica.

Parceria: Museu de Arte de Ribeirão Preto - MARP
Curadoria e expografia: Nilton Campos, Coordenador de Artes Visuais do MARP